

Mais forte, o Aedes aegypti pode transmitir dengue, zika e chikungunya

Secretaria de Saúde e Visa realizam campanha de sensibilização contra o Aedes aegypti



Reunião discute situação no Município com infestação do mosquito Aedes

BANDEIRANTES

"Através da sensibilização da população é que será possível combater o mosquito Aedes aegypti, que pode transmitir doenças, além da dengue, zika e chikungunya", informou a secretária de Saúde de Bandeirantes, Tatiani Sabaini,

durante reunião na manhã desta terça-feira (15) no Auditório do SAAE. A ocasião contou com a presença de secretários municipais, servidores da educação, saúde, representantes de entidades e vereadores.

O encontro teve como objetivo discutir, orientar e planejar ações

de combate ao mosquito vetor que tem provocado alarde em todo o País. Hoje, sexta-feira (18), agentes de endemias, da saúde, atiradores do TG 05-013, e voluntários, estão realizando na região central panfletagem com abordagem para orientar e sensibilizar as pessoas sobre a importância em manter



Coordenado da Visa, Reinaldo Marqui, e secretária de Saúde, Tatiani Sabaini

limpos os quintais e eliminar os focos de criadouros das larvas do mosquito. "O mosquito da dengue vive dentro de nossas casas. Por isso é importante realizar, uma vez por semana, uma checagem nos locais onde ele costuma por seus ovos", destacou o coordenador Vigilância Sanitária, Reinaldo Marqui. Ele alertou ainda que um ovo pode sobreviver em média por um ano no seco. Mesmo que o local onde ele foi depositado fique sem água, não significa que a ameaça acabou. "Assim que encontrar umidade novamente o ovo volta a ficar ativo e pode se transformar em pupa, larva e, então, chegar à fase adulta em até sete dias. É muito rápido o ciclo dele e vem fazendo vítimas. Por isso é importante, sempre, realizar essa checagem, ainda mais neste período de chuva, clima quente e úmido. Condições ideais para o mosquito", alertou.

NEM RICO E NEM POBRE – "O mosquito não sabe sobre classe social. Nem rico, nem pobre estão longe desta ameaça. O mosquito quer é se proliferar. E se achar condições e criadouro, se bobear, ele abusa", disse a secretária de Saúde. Em Bandeirantes, este ano foi confirmado mais 750 casos de dengue, maioria autóctone (quando a doença é contraída dentro do município).

No boletim de informe técnico da Sesa (Secretaria Estadual da Saúde), aponta ainda que 299 municípios paranaenses são considerados infestados pelo Aedes aegypti e, portanto, correm risco de registrar casos de dengue, zika e febre chikungunya. Bandeirantes está entre as cidades infestadas. No entanto, não há nenhum registro sobre casos de chikungunya e zika no Município. (Foto Carlos Almeida)



MARTINS
Advogados & Associados

- Trabalhista
- Civil
- Empresarial
- Previdenciário
- Criminal
- Direito Administrativo
- Defesa do Consumidor

Av. Bandeirantes, 407 - Centro - Tel. (043) 3542-2742
Email: martinsadveassociados@hotmail.com

New
DECK
Lounge BAR

Especial
Fim de Ano



**Couvert à venda no
EMPÓRIO DA MODA
(ACEITAMOS CARTÕES)**

Camarotes e Reservas de
MESAS E BISTRÔS

Ligue ou Whats **43 9977.8925**

RATTO

O MELHOR SHOW ACÚSTICO DO BRASIL

Sábado - 19 de dezembro
às 23h



Sua Melhor Opção
em Tintas
Imobiliária e
Automotiva

Bella Cor

Tintas
Multimarcas

•Bandeirantes
Rua São Paulo, 1891 - Centro
Tel. (43) 3542-6262

•Andaraí
Rua Rio de Janeiro, 36 - Centro
Tel. (43) 3538-5555

MUSCULAÇÃO • AULAS FITNESS



ACADEMIA
(43) 3542-1653

ARTES MARCIAIS



Av. Prefeito Moacir Castanho, nº 500 -Bandeirantes/PR

MAIS ACADEMIA